Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SINDROME HELLP COMO CAUSA DE MORTALIDADE MATERNA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE CAMPINA GRANDE (PB)

Relatoria: Larissa Laíse Marinho Carvalho
José Arthur Guimaraes dos Santos
Danielle Cavalcante Melo

Autores: Maria Eduarda Soares Marinho
Tamiris Alves Chagas
Maria Cidney da Silva Soares

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A pré-eclâmpsia (PE) é um quadro onde se têm, além da elevação da pressão arterial, a presença de proteinúria > 300mg/24h, podendo ocorrer também trombocitopenia, insuficiência renal e alterações das enzimas hepáticas, nestes casos pode estar evoluindo para Síndrome de HELLP que é uma forma grave de pré-eclâmpsia que acomete aproximadamente 20% das gestantes. OBJETIVO: Traçou-se como objetivo principal descrever sobre a Síndrome HELLP como causa de óbito materno numa maternidade pública do estado da Paraíba, Brasil. METODOLOGIA: Estudo documental, descritivo-exploratório, transversal, com abordagem quantitativa, desenvolvido em uma maternidade pública, no município de Campina Grande, Paraíba, Brasil através da análise de 32 prontuários de mulheres que evoluíram a óbito entre janeiro de 2017 e julho de 2022. A pesquisa foi operacionalizada após aprovação do comitê de ética é pesquisa. RESULTADOS: A síndrome HELLP esteve presente em 18% das complicações das síndromes hipertensivas que levaram mulheres ao óbito dentro do recorte feito nesse estudo. CONSIDERAÇÕES FINAS: A mortalidade materna, apesar de muitas intervenções para reduzir os casos de óbitos decorrentes de complicações na gestação, parto e pós parto, continua sendo um problema de saúde pública que revela falhas na assistência mostrando a necessidade de se investigar e traçar ações e medidas para uma melhor resolutividade enfatizando não só uma melhor qualidade dos serviços de saúde, mas dos profissionais que prestam esses cuidados. A Síndrome de HELLP, pode apresentar-se como uma grave complicação e ainda deixar sequelas após a ocorrência deste quadro grave tanto na mãe quanto no feto, tais como hematomas e hemorragias intracranianas, hemorragia subaracnóidea, anemia, crescimento intrauterino restrito, risco de prematuridade e problemas de ordem respiratória.